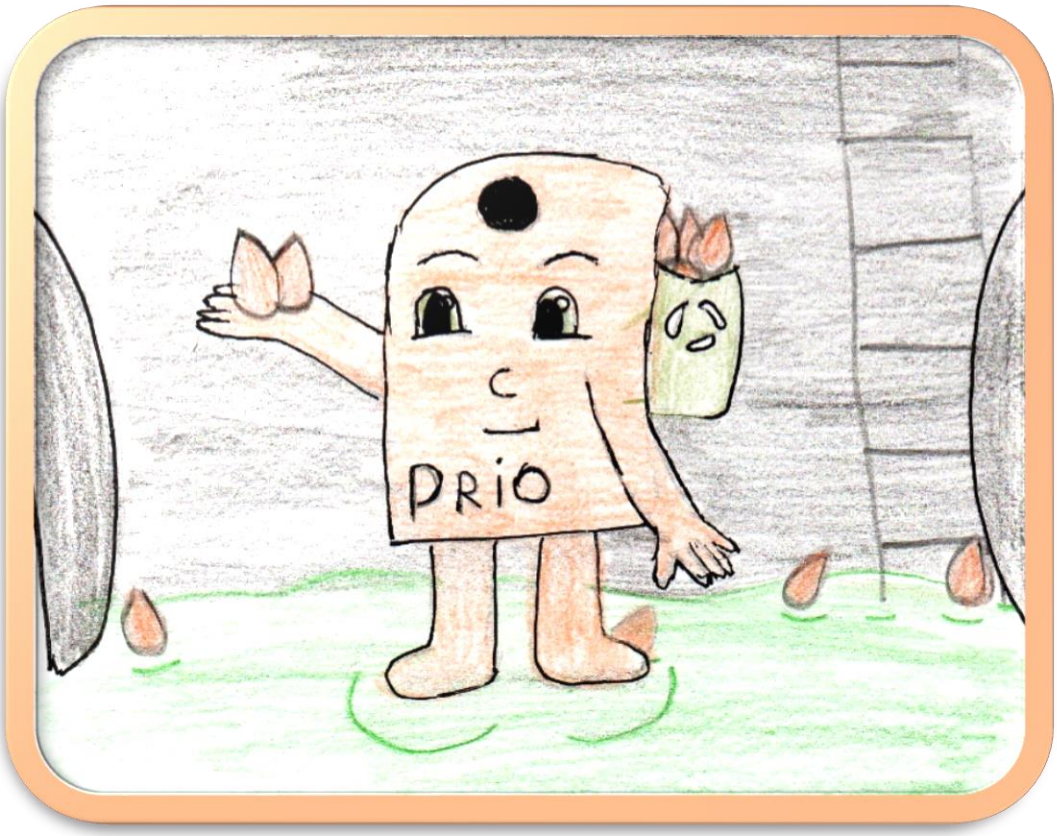
O Oleão chegou ao Bairro



Trabalho realizado pelos alunos da Turma 11 (3º ano) da Escola Básica de Chouselas

RESÍDUOS
A ENERGIA DO FUTURO

Num dia de verão, dois irmãos foram passear e passaram junto a um ecoponto. Aí viram uma coisa muito interessante: uns senhores estavam a colocar um novo contentor junto ao papelão, ao vidrão e ao embalão.

Resolveram então perguntar-lhes o que estavam a fazer:

- Desculpe, mas que contentor é esse?

- Este contentor serve para colocarmos os óleos alimentares usados.

- E que nome tem esse novo contentor?

- Chama-se Oleão e é aqui que devem colocar os vossos óleos alimentares usados.

- Muito obrigada pela vossa ajuda.

- Adeus meninos e sejam amigos do ambiente.

Os dois irmãos regressaram a casa da avó Felícia, pois já estava na hora do almoço. Quando chegaram, contaram à avó o que tinham descoberto. A senhora ficou muito admirada, pois nunca tinha ouvido falar desse novo contentor.

Quando mais tarde todos foram dormir, aconteceu uma coisa inesperada. A Raquel acordou com um som estrondoso e foi imediatamente despertar o seu irmão Daniel. Ficaram muito assustados, mas ainda assim foram até à janela para tentarem perceber o que se passava.

Foi então que viram uma linda fada que andava a voar enquanto dava vida a todos os contentores do ecoponto. Os dois irmãos ficaram pasmados a olhar para aquela cena estranha.

Vestiram os seus casacos e foram ter com a fada. Perguntaram-lhe por

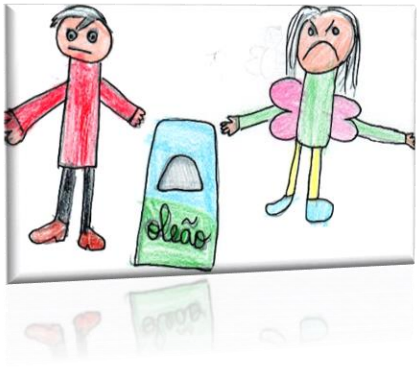
que razão estava a dar vida a todos os contentores do lixo. A fada respondeu que, uma vez que os humanos deixavam muito lixo espalhado pelo chão, ela dava vida aos contentores para que eles pudessem limpar as ruas da cidade.

O Daniel, que era um menino muito curioso, queria saber mais sobre o Oleão. E perguntou à fada:

- Ó linda fada, gostava de saber mais sobre o Oleão, pois nunca o tinha visto por estas bandas.

- Eu conto-te tudo. Este contentor é muito importante, porque é aqui que devemos colocar os óleos alimentares usados.

- Eu não sabia disso! Só hoje de manhã é que descobri a existência desse contentor. Os meus pais e os meus avós deitam sempre o óleo na pia!



- Eu não acredito!! – respondeu a fada muito zangada e admirada ao mesmo tempo.

Vocês fazem mesmo isso?!

- Mas por que razão é que estás tão zangada? Não estamos a perceber!

- Vou chamar uma "pessoa" para vos explicar! Oleão! Oleão!

- Sim fada. De que precisas?

- Explica a estes meninos tão simpáticos por que não podem colocar os óleos alimentares usados na pia.

- Quando colocamos o óleo na pia estamos a fazer um grande disparate. Uma gota de óleo pode poluir muitos e muitos litros de água. Por isso, deves sempre separar os óleos.

- E como é que fazemos isso?

- Quando terminas os teus fritos, deves deixar o óleo arrefecer na frigideira. Depois, vertes o óleo para uma garrafa de plástico (vazia!).

- E o que fazemos com essa garrafa?

- Quando estiver cheia, deves levá-la até um Oleão.

O Oleão pode estar junto aos outros contentores ou pode estar num dos postos de abastecimento da Prio.

- E o que acontece a esse óleo que nós separamos?

- O óleo que nós separamos vai para um sítio onde é transformado em biodiesel.

- E o que é o biodiesel?

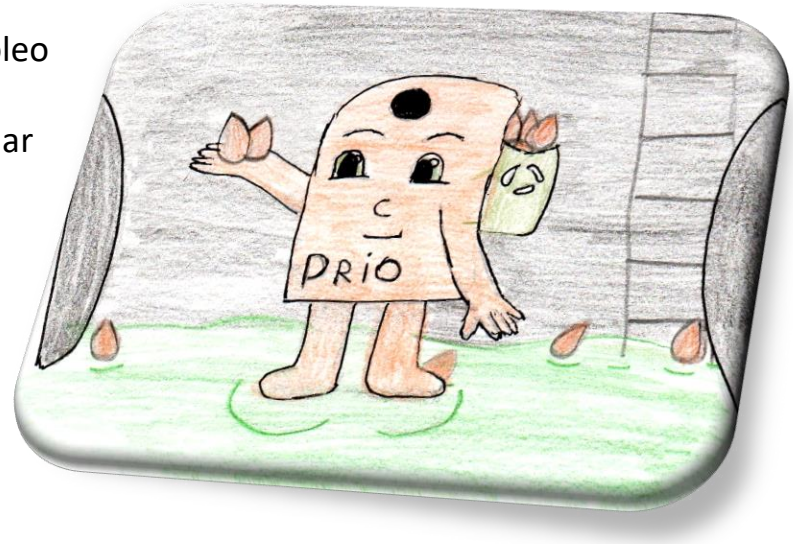
- É um combustível feito a partir de óleos alimentares usados que pode ser utilizado para fazer movimentar os tratores agrícolas e até os carros.

- Muito interessante! As coisas que tu sabes!!

De repente, todos perceberam que o sol já estava a espreitar. Então, os irmãos resolveram regressar a casa. Mas combinaram com a fada e o Oleão que se encontrariam na noite seguinte para continuarem as suas aventuras.

À noite, quando os irmãos tentaram sair de casa, perceberam que a avó ainda estava acordada a ver televisão. Então foram em biquinhos de pés para que a avó não os ouvisse. Mas a porta de casa rangeu um pouco e a avó assustou-se com o barulho. Levantou-se e foi ver o que se passava. Foi até à cozinha, mas como não viu ninguém, voltou a ver televisão. Os dois irmãos correram para a rua e chegaram ao pé do ecoponto, onde já estavam a fada e o Oleão.

Nessa noite, a missão do Oleão era entrar nos esgotos para recolher todas as gotas de óleo que pudessem andar perdidas. A fada deu novos poderes ao Oleão para ele entrar no esgoto, pois esse contentor era bem grande!



O Oleão percorreu os esgotos durante muito tempo até chegar ao ponto em que as águas entravam na ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais. Nesse momento o contentor resolveu voltar para trás. Quando chegou ao pé da fada e das crianças estava muito cansado. Então a fada propôs ao Oleão que ele fosse descansar. Na noite seguinte voltaria ao esgoto para tentar encontrar alguma gota que lhe tivesse escapado.

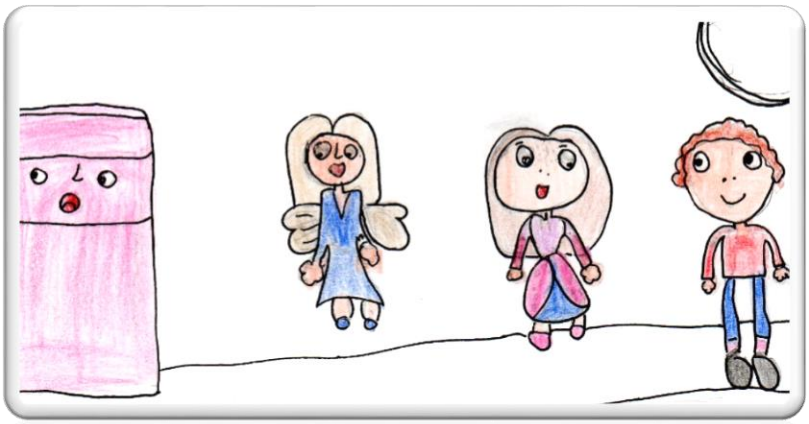
Os dois irmãos decidiram voltar para casa, para as suas caminhas confortáveis. De manhã o Daniel e a Raquel tiveram uma ideia para ajudar o Oleão na defesa do ambiente. Eles pensaram em organizar uma campanha, informando as pessoas sobre a forma correta como deveriam separar os lixos. Então escreveram mensagens num cartaz, fizeram desenhos e pintaram-nos. Para além disso poderiam também elaborar alguns panfletos informativos e deixá-los nas caixas de correio de todas as pessoas do bairro.

Nessa mesma noite os dois irmãos contaram à fada e ao Oleão as suas ideias. Eles acharam que as sugestões das crianças eram muito boas.

Então, juntaram-se todos e foram distribuir os panfletos, colocando-os nas caixas do correio.

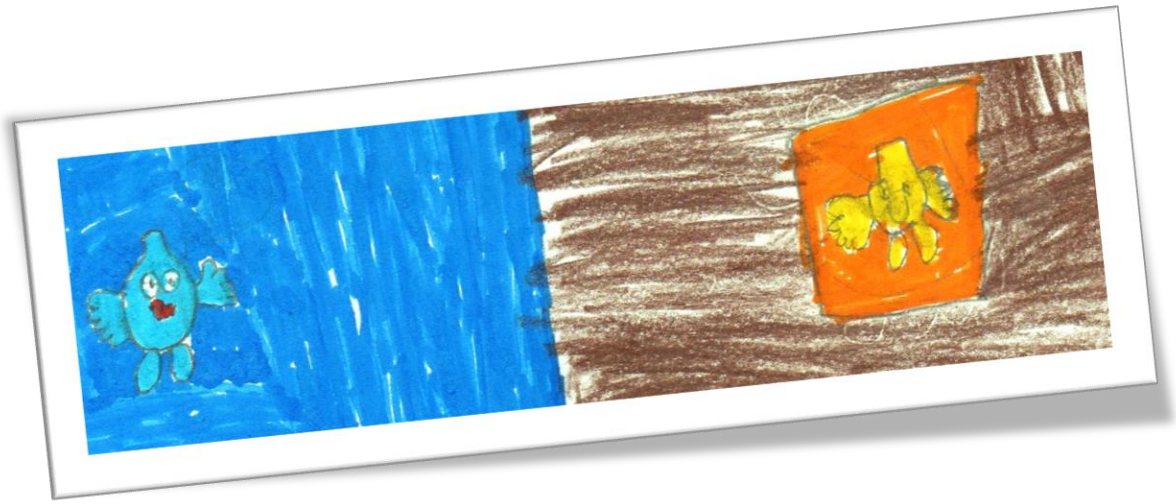
O cartaz foi colocado à entrada da praia, pois dessa forma as pessoas iriam vê-lo logo de manhãzinha quando chegassem à praia para apanhar banhos de sol e de mar.

Os novos amigos decidiram que aquela seria a última noite em que se encontrariam, pois a sua misão estava quase cumprida.



A partir daquele dia, os dois irmãos iriam continuar a campanha de informação através da Internet. Para isso contariam com a ajuda da avó Felícia que era uma “artista” da internet e de certeza que os iria ajudar.

E vocês já sabem: óleo e água nunca se encontram; são amigos, mas sempre à distância!



Memória descritiva

O trabalho desenvolvido este ano seguiu uma metodologia muito semelhante à utilizada em anos anteriores. Os alunos já conheciam a temática, uma vez que é o terceiro ano em que trabalham a separação do óleo alimentar.

Começamos por visualizar o vídeo informativo disponibilizado pela Prio no site da ABAE/ Eco-Escolas. Estabeleceu-se um diálogo de forma a explorar a questão e foi interessante perceber que os alunos estão atentos e cada vez mais conscientes da necessidade e da importância da separação dos óleos alimentares. E até já sabem em que locais podem depositar esses óleos e perceberam que foram colocados vários Oleões na freguesia.

A história foi escrita em conjunto, com a colaboração de todos os alunos durante o período de Ensino à Distância. Esta parte do trabalho foi muito interessante e produtiva e os alunos participaram com bastante interesse na história.

De seguida, e já na modalidade de ensino presencial, a história foi dividida e cada aluno ilustrou uma parte.

A montagem ficou a cargo da professora!

Trabalho realizado pelos alunos da T11 (3º ano) da Escola Básica de Chouselas (Agrupamento D. Pedro I, Canidelo, Vila Nova de Gaia).